

Desigualdade e resultados económicos na África Subsariana

Perspectivas Económicas Regionais para
a África Subsariana

Outubro de 2015



Plano geral

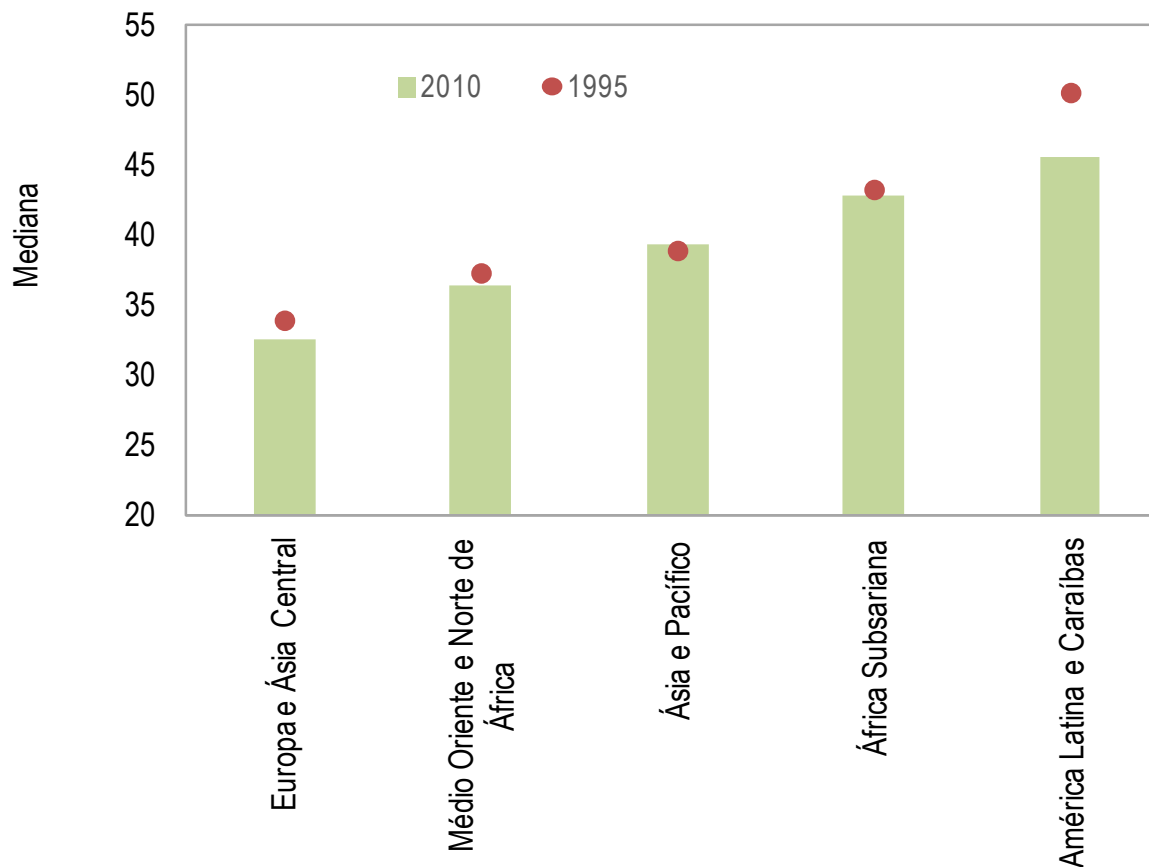


- Tendências de desigualdade na África Subsariana
- Ligação entre desigualdade e crescimento
- O que motiva a desigualdade na África Subsariana?
- Recomendações em matéria de políticas

A desigualdade de rendimentos na África Subariana ainda é uma das mais elevadas do mundo...



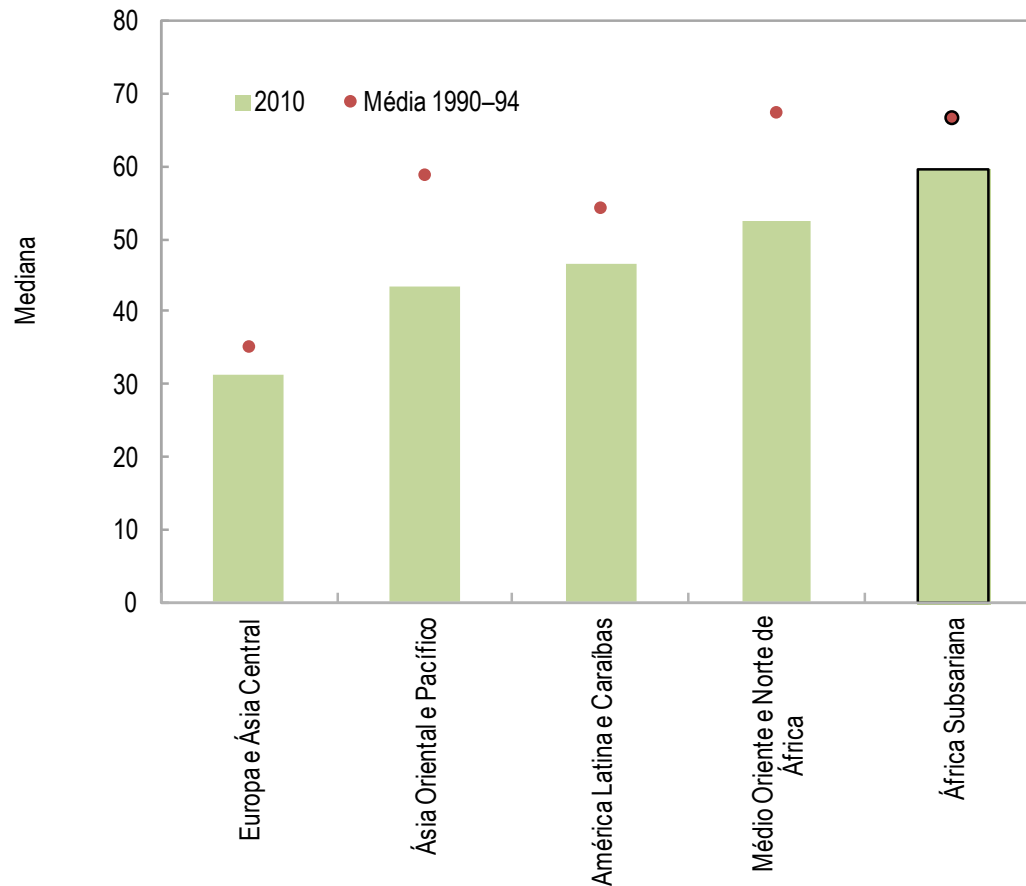
Coefficiente de Gini de desigualdade de rendimentos líquidos, 1995 e 2010



... assim como a desigualdade de género



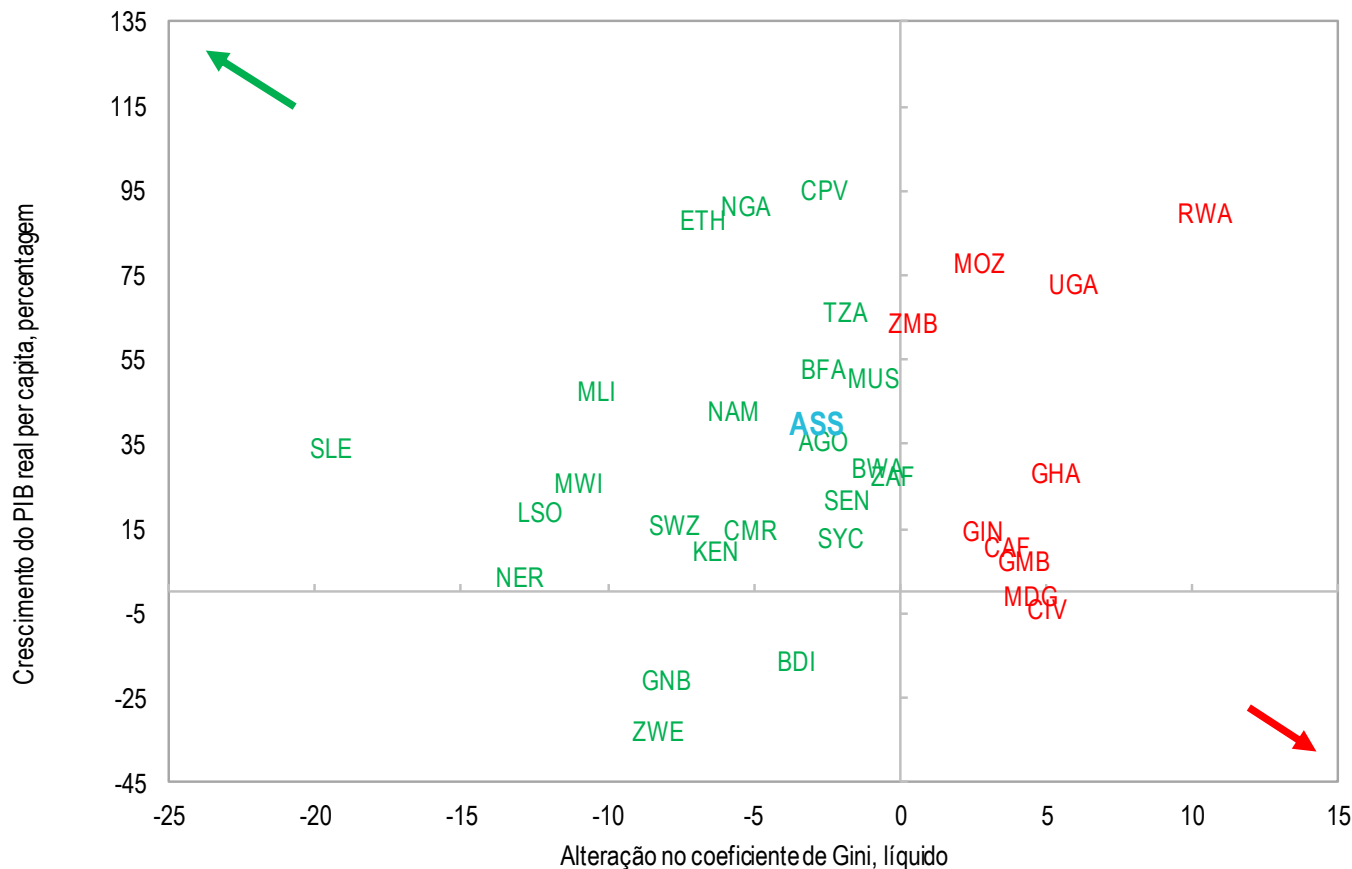
Coeficiente de desigualdade de género, média 1990–94 e 2010



Houve poucas alterações na desigualdade nos últimos anos, com algumas diferenças entre os países



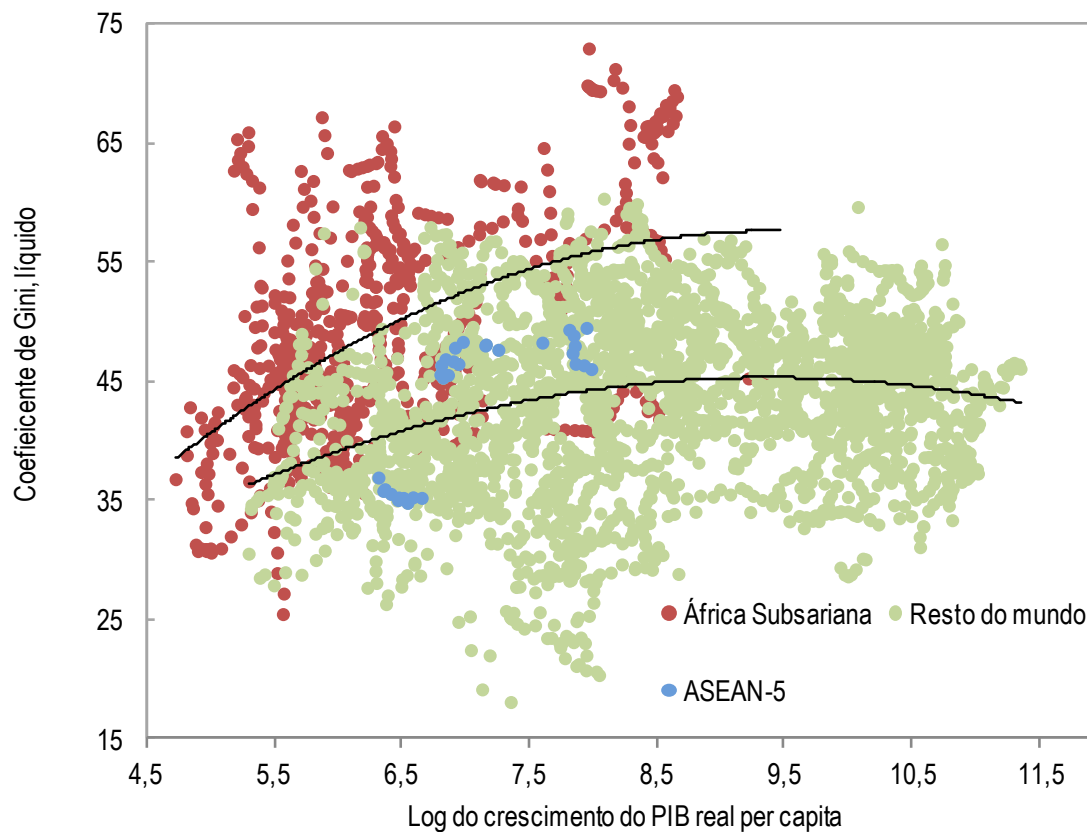
Alterações no coeficiente de Gini e crescimento do PIB real per capita, 1995–2011





A desigualdade de rendimentos é maior do que se poderia explicar em função dos níveis de desenvolvimento económico

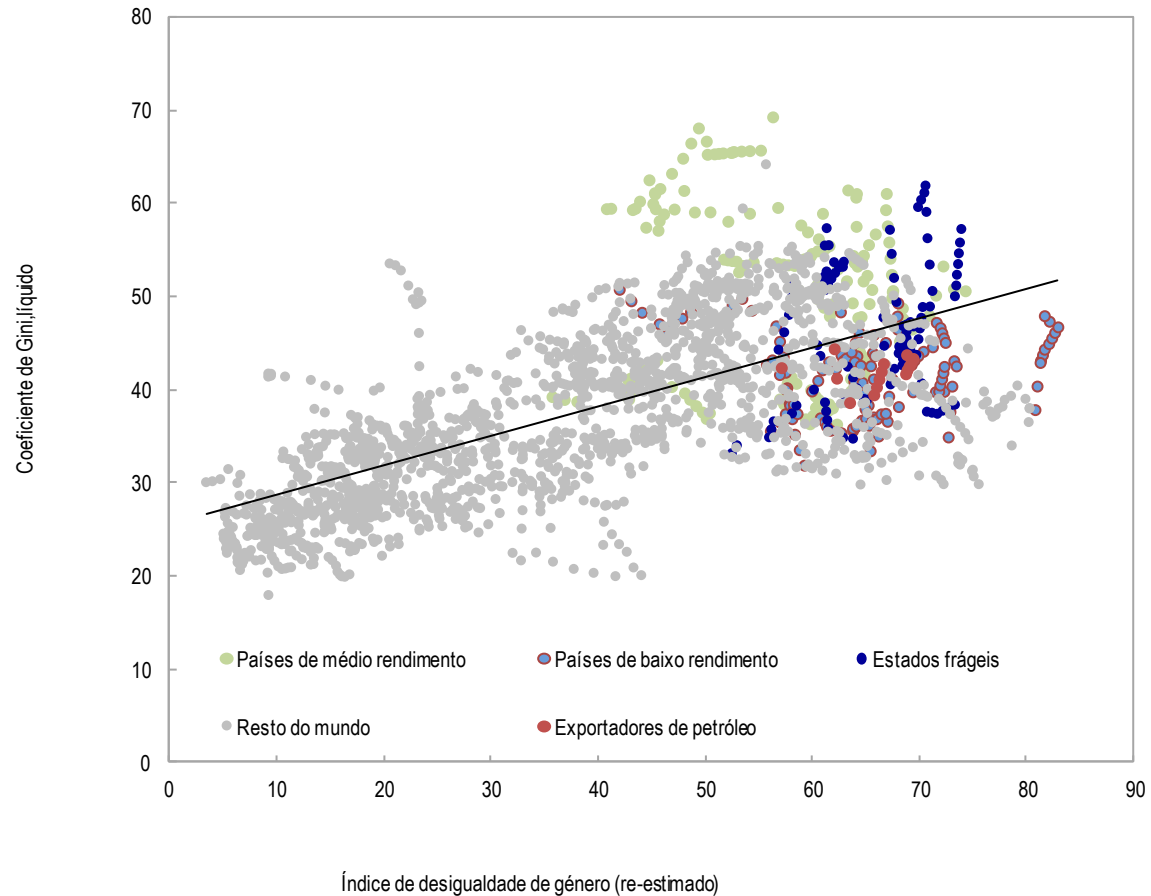
Curva de Kuznets, PIB per capita e coeficiente de Gini



... e não é motivada apenas pela desigualdade de género



África Subsariana: Desigualdade de rendimentos e de género, 1990–2010



Estes fatos estilizados suscitam duas questões:



1. Os níveis elevados de desigualdade de rendimentos e de género afectaram o crescimento da região?
2. O que estará a influenciar as tendências em matéria de desigualdade de rendimentos na região?

Evidências internacionais do impacto negativo da desigualdade sobre o crescimento: Canais chaves



A desigualdade... (de rendimentos e de género)

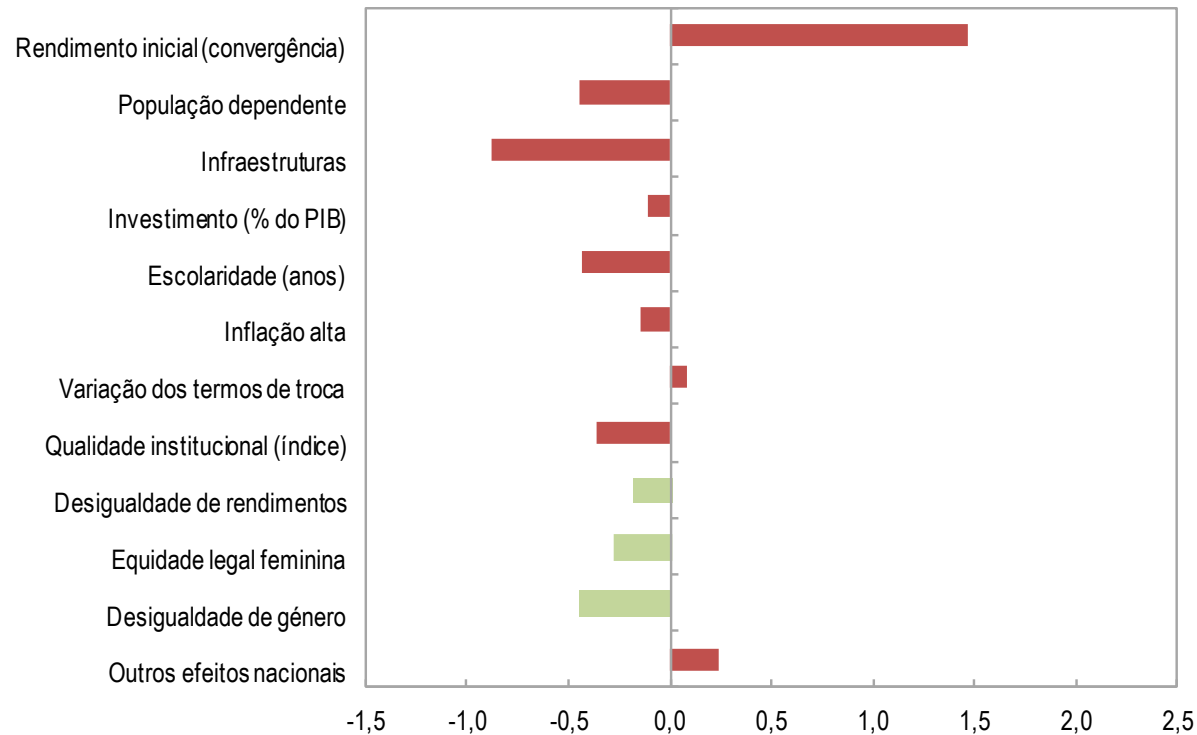
- Impede a distribuição eficiente de recursos
- Eleva o risco de instabilidade sociopolítica e má governação
- Mas... a desigualdade de rendimentos pode também apoiar níveis mais elevados de poupança

Espaço para promover o crescimento a partir da redução da desigualdade



África Subsariana: Diferencial de crescimento em relação aos países ASEAN

Diferencial anual de crescimento de 1,5%



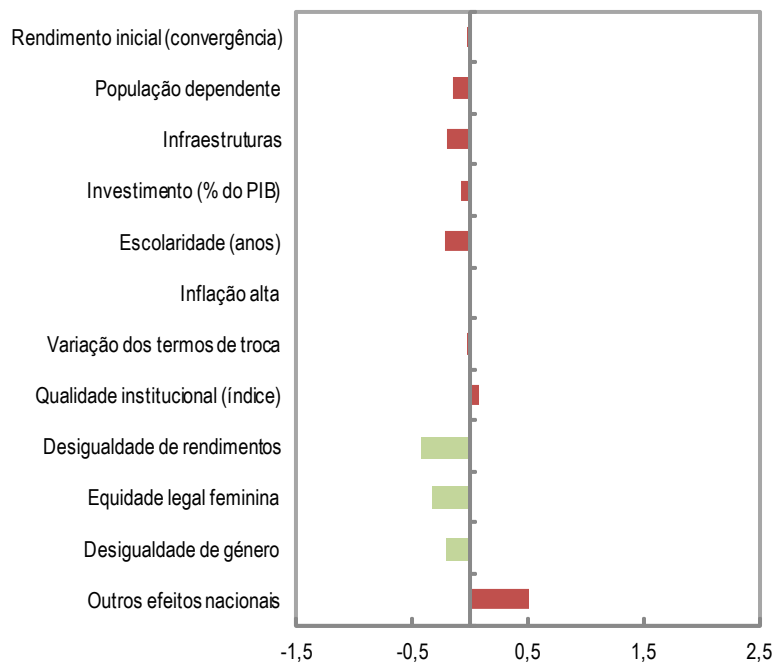
Diferencial médio de crescimento, 2005–14, pontos percentuais

Países de médio rendimento: reduzir a desigualdade de rendimentos; Exportadores de petróleo: remover as restrições legais relativas ao género



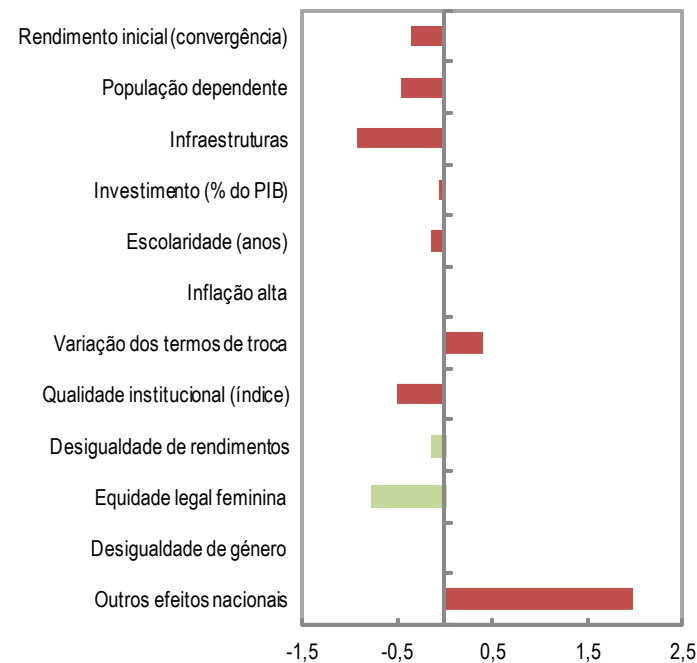
África Subariana: Diferenciais de crescimento em relação aos países ASEAN (pontas percentuais)

Países subsarianos de médio rendimento
Diferencial anual de crescimento de 1% em média



Diferencial médio de crescimento, 2005-14

Países subsarianos exportadores de petróleo
Diferencial anual de crescimento de 1% em média



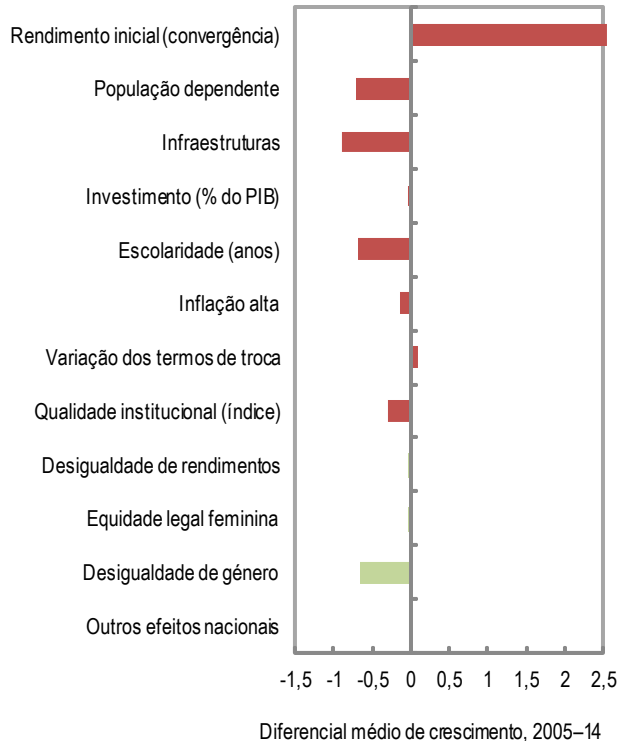
Diferencial médio de crescimento, 2005-14

Os países de baixo rendimento e os estados frágeis são os que mais beneficiam ao colmatar as lacunas nas infraestruturas e na educação

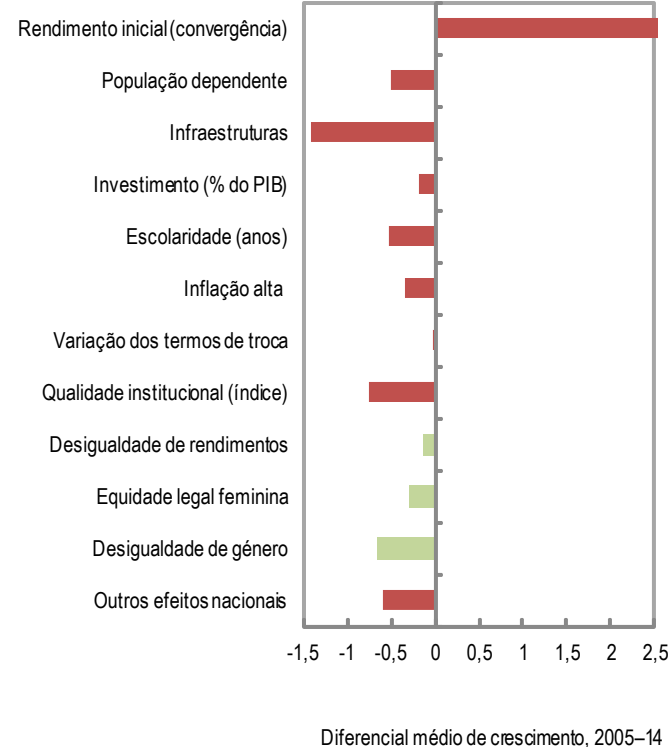


África Subsariana: Diferenciais de crescimento em relação aos países ASEAN (pontos percentuais)

Países subsarianos de baixo rendimento
Diferencial anual de crescimento de 0,7% em média



Estados frágeis subsarianos
Diferencial anual de crescimento de 2,7% em média





As características estruturais e as políticas são relevantes para explicar as variações na desigualdade:

- A desigualdade de rendimentos parece ser maior nos países subsarianos com as seguintes características:
 - maior dependência das exportações de petróleo;
 - menor quota da população em idade activa;
 - e maior desigualdade de género
- porém é menor nos países com
 - maior redistribuição (através de impostos e transferências);
 - gastos mais elevados em educação;
 - e melhor acesso das mulheres aos serviços financeiros

Políticas para reduzir a desigualdade

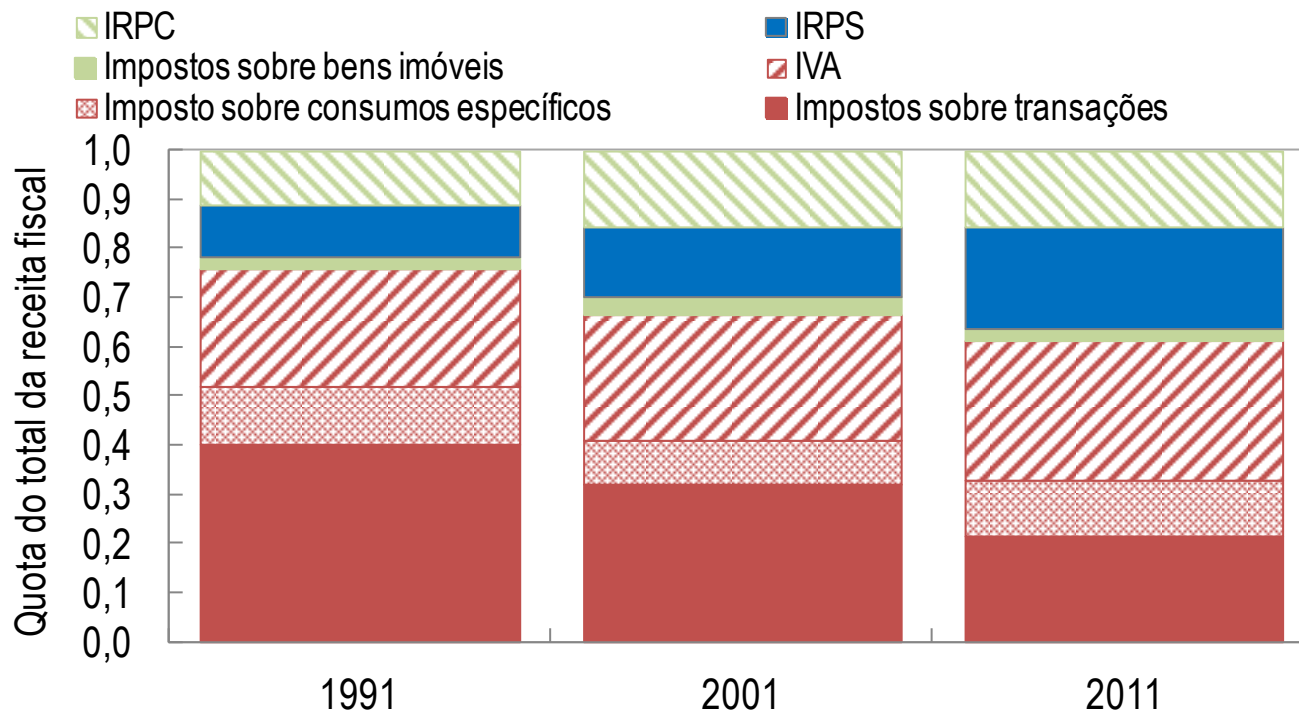


- Tornar a política orçamental mais progressiva
- Remover as restrições legais relacionadas com o género
- Facilitar o acesso aos sectores de serviços financeiros



Sistemas fiscais mais progressivos, melhor direccionamento dos gastos

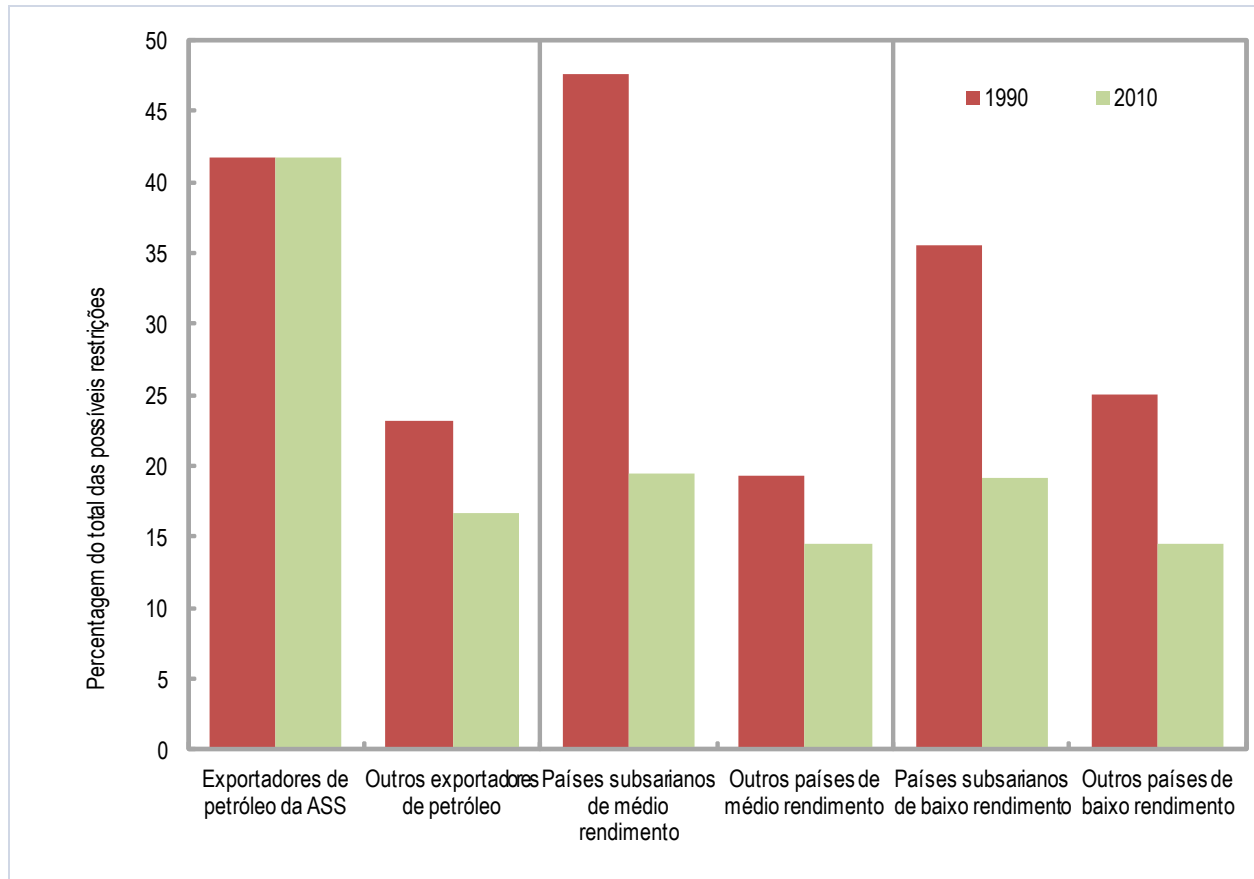
Receitas fiscais, 1991, 2001 e 2011



É preciso fazer mais para reduzir as restrições legais à participação das mulheres na atividade económica



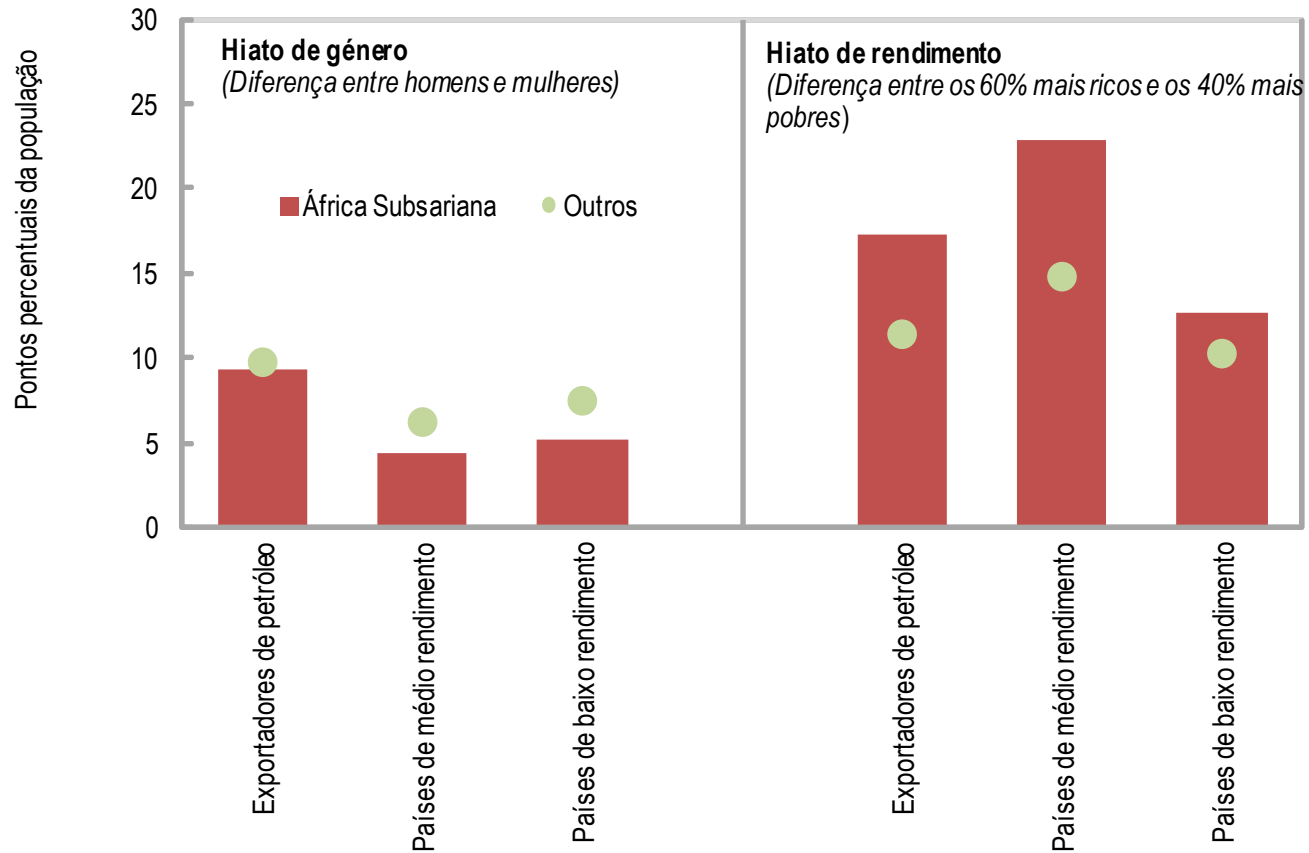
Restrições legais baseadas no género, 1990 e 2010



Facilitar o acesso aos serviços financeiros – como contas bancárias e empréstimos – inclusive para os pobres e as mulheres



Contas em instituições financeiras, 2014



Conclusões



- A distribuição de rendimentos é mais desigual na África Subsariana do que noutras regiões (excepto na América Latina e Caraíbas) e a desigualdade de género é elevada
- Reduzir as desigualdades de rendimentos e de género poderia gerar dividendos significativos e sustentados em termos de crescimento
- Factores estruturais explicam, em parte, a alta desigualdade na região, mas remover barreiras legais ou impostas por políticas seria benéfico, assim como novas políticas macroeconómicas ou fiscais

Desafios de Angola no combate à desigualdade



Desafios

- Melhorar o acesso ao crédito, principalmente das famílias de baixo rendimento
- Diminuição das assimetrias regionais
- Aumento do emprego com a diminuição das taxas de desemprego e subemprego
- Criação/Melhoria de programas de apoio social
- Melhorar o acesso à saúde e educação, em especial dos grupos mais desfavorecidos e das mulheres



Obrigado!

A versão eletrónica do relatório
*Regional Economic Outlook
for sub-Saharan Africa*
está disponível no endereço
www.imf.org